

A FEDERAÇÃO

ORGAM DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(Com Approvação Ecclesiastica)

R da Quitanda n.1 Telephone 134

Assignatura annual 5\$000

S. PAULO

Propriedade da Associação «São Paulo da Boa Imprensa»

BRASIL

XXV Dominga depois de Pentecostes

Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Quando virdes a abominação da desolação, (1) predicta pelo propheta Daniel, reinando no logar sancto (aquelle que lê entenda), então, os que estão na Judea fujam para os montes; saiam para fóra os que estão no interior do paiz, e os que estão nos paizes vizinhos não entrem na cidade; o que está no terraço não desça a tomar alguma cousa da sua casa, e quem está no campo não volte a tomar a sua tunica, porque esses dias serão dias de vinçança, para que se realice tudo o que foi escripto pelos prophetas. (2)

«Ai! das mulheres que estiverem proximas a ser mães ou estiverem amamentando nesses dias, porque haverá grande miseria sobre a terra, e a colera do céu cairá sobre este povo. Serão passados ao fio da espada, levados em captivos a todas as nações, até se completarem os tempos das nações. (3)

«Rogae para que a vossa fuga não aconteça em tempo de inverno, ou em dia de sabbado, porque nesses dias haverá tribulações quaes nunca houve, desde os principios das creaturas que Deus fez até hoje, nem haverá jamais. De sorte que si o Senhor não abreviasse esses dias, ninguem se salvaria, mas elle os abreviou por causa dos eleitos que escolheu. (4)

INSTITUIÇÃO, CONSTITUIÇÃO INFALLIBILIDADE DA IGREJA

Das Conferencias do Abade G. Frémont
A. J. VEIGA DOS SANTOS

Provas directas da Infallibilidade do Papa em materia de dogmas e moral

(Continuação)

Eis aqui como apologista nímio, pouco conhecido na França, resume alguns dos grandes eventos históricos que estabelecem que a crença no primado da Igreja romana até as origens do christianismo:

«Pouco depois da morte dos apóstolos, um scisma divide a igreja de Corintho. Para o terminar, não é a algum bispo vizinho, é a S. Clemente outrora companheiro de S. Paulo e agora bispo de Roma que se dirigem os Corinthios. Clemente envia-lhes, para restabelecer a ordem, quatro deputados com uma carta que

Então, si alguém vos disser: eis aqui está o Christo, ou acolá, não deis credito, porque surgirão falsos Christos e falsos prophetas que farão grandes prodigios e cousas tão admiraveis que, si fosse possível, até os eleitos seriam enganados. Vós, porém, tende cuidado, porque eu vos predisse todas estas cousas. (5)

«Si pois, vos disser alguém—Eil-o aqui no deserto—não deveis sahir; Eil-o aqui no interior da casa—não lhe deis credito, porque, como o relampago sai do oriente e apparece até no occidente, assim será a vinda do Filho do Homem. Em toda parte onde estiver o corpo ahi se reunirão também as aguias. (6)

«Immediatamente depois da afflicção destes dias, o sol se ha de escurecer e a lua não dará a sua clarda; as estrellas cairão do céu e as virtudes dos céus serão abaladas. (7) Haverá signaes prodigiosos no sol, na lua e nas estrellas, e na terra ficarão consternadas as nações por causa do ruido confuso do mar e das ondas. Os homens seccarão de terror, na expectativa do que ha de acontecer a todo o universo, porque as virtudes do céu serão abaladas.

«Então apparecerá no céu o signal do Filho do Homem (8) e todos os povos da terra derramarão lagrimas de dôr, e verão o Filho do Homem que vem sobre as nuvens do céu, com grande poder e magestade

«Enviará elle os seus an-

possimos ainda e esteve muito tempo em veneração, em todas as igrejas do Oriente. Porquê correm ao bispo de Roma os Corinthios, se o não crêm superior aos outros bispos?..

«Alguns annos mais tarde, S. Polycarpo, discípulo de S. João e bispo de Esmyrna, dirige-se a Roma para conferenciar com o papa Sto. Aniceto acerca do desaccordo que existia entre as Igrejas do Oriente e os do Occidente, a respeito do dia da celebração da Páscoa. Quem pois, a não ser o seu mestre S. João, lhe ensinou que é a Roma que cum pre aderece-se, pelas questões que a toda a Igreja interessam?»

«Pelos fins do 2º século, o papa S. Victor, deseioso de estabelecer definitivamente, na celebração da Páscoa, ordena que para esse effeito se reúnam, nas diferentes provincias da Asia e das Gallias. Certo, esse é mesmo um acto manifesto de jurisdição universal. A elle se submettem no Oriente, como no Occidente, e to-

jos para ajuntar, ao som da trombeta e em alta voz os seus eleitos dos quatro ventos do mundo, do mais alto dos céus até as suas extremidades».

(1) A «abominação da desolação», supõe-se que era um «idolo» collocado no Templo pelos faciosos. Taes foram as profanações e sacrilegios que então se commetteram, que chegaram a horroresar o proprio Tito, imperador romano.

(2) A tomada de Jerusalem, os judeus que não pereceram foram despojados de seus bens. Era pois inutil guardar alguma cousa, como no fim do mundo será inutil a preocupação dos bens terrestres. Os christãos não foram comprehendidos no desastre de Jerusalem, porque, aos primeiros signaes predictos pelo Salvador, fugiram para as montanhas de Pe-reu.

(3) «Ai das que estiverem proximas a ser mães», porque não poderão salvar-se com a promptidão necessaria. Conta Josephus que tal foi a fome, que as mães chegaram a devorar os proprios filhos. Mais de trescentos mil judeus foram passados a fio de espada.

(4) «inverno», por causa dos rigores da estação; «nem em dia de sabbado», porque só lhes seria permittido caminhar duas milhas.

(5) Mais intelligente do que o homem, conhecendo melhor as forças da natureza, tem o demónio a faculdade de operar certos prodigios que chamaremos diabolicos. É o que frequenter ente se dá no espiritismo, não obstante os calorosos protestos dos seus infelizes adeptos.

(6) Que ha de mais subito do que o relampago? num instante apparece e illumina todo o horizonte, de um a outro extremo. Tal será o advento do Filho de Deus—Os eleitos, como as aves de rapina ao pé do cadaver, se agruparão em torno do corpo glorificado de Jesus.

(7) As virtudes dos céus desi-

dos os concílios, excepto um só, adoptam o uso da igreja de Roma. S. Victor assenta um novo acto de autoridade, ameaçando de escommunhão os bispos dissidentes, e *nenhum lhe contesta tal direito*. Sto. Irineu, é verdade, se interpõe junto do Papa a fim de pedir-lhe suspenda a ameaça: porém elle não faz valer senão o *interesse da paz* e lhe não reprova usurpação alguma. Não é, além disso, duvidosa a opinião de Sto. Irineu sobre a supremacia da igreja de Roma, pois que, segundo elle, «é a igreja de Roma, por causa do seu primado supremo que se deve reunir toda a Igreja, isto é, todos os fiéis de todos os países, porque é naquella Igreja que se tem conservado a tradição dos apóstolos. (1)»

(1) Conferencias theologicas feitas em Liège, pelo R. P. Olivier, jesuita. t. II: *De la Primauté du Pape*, h9ª. conferencia.

(Continua)

gnam, provavelmente, as leis organicas dos corpos celestes que se não de transtornar, produzir enorme confusão e medonha desordem.

(8) A cruz de Jesus Christo.

MONUMENTOS DA MINHA TERRA

XXXVI

CONCLUSÃO

Com o historico da «Casa da Camara» terminamos esta segunda serie dos modestos trabalhos, que, referente a historia e tradições de nossa terra, vimos publicando.

Varios foram as apreciações que a respeito deste nosso trabalho ouvimos. Se de um lado elogios e palavras de encorajamento de distintos e illustrados ytuanos, até mesmo de extranhos a nossa terra, que tiveram a bondade de julgar este nosso trabalho como uma obra de real valor; de outro lado sabemos que era elle recebido por alguns com riso mofador e desdenhoso, estes nenhum valor ligavam a estes escriptos, vasados, segundo elles, em um portuguez archaico e sem o menor vislumbre de literatura. Porem, si não nos orgulhamos nem nos envaidecemos com os elogios feitos a este nosso trabalho, também não nos offendemos com a dura critica dos vernaculistas e literatos. Nosso fito não era fazer literatura nem ostentar erudição, nem tão pouco fazer pompear em nossos escriptos os primores da nossa lingua; nosso fim era fazer reviver os feitos piedosos dos nossos antepassados, e isso temos a certeza de que o conseguimos.

Fazer literatura! ora, si nem mesmo no verdor dos annos, quando todo moço tem um *quê* de poeta e se entrega as mais justas aspirações literarias, tivemos a veleidade de querer *bancar* o literato, não será agora, ao transpormos a montanha da vida, que havemos de alimentar essa pretensão; portuguez archaico, jamais tivemos a pretensão de sermos profundo conhecedor do vernaculo, conhecemol-o pela rama; escrevemos estes nossos desprezenciosos artigo sem nos incomodarmos lá muito com os grammaticos, mesmo porque temos visto que todo aquelle que se diz «forte em portuguez» e «profundo conhecedor do vernaculo», nada escreve e isso

pela simples razão de que, conhecendo elle as regras mais intrincadas da grammatica, conhecendo-a a fundo, julga, e com toda razão, ser cousa mui difficil se escrever correctamente, sem o minimo erro; e, sendo assim, o melhor meio de não errar ao escrever, é nada escrever, e ir a criticar e apontar os erros que nós outros commettemos.

Pois não os queremos mal, até lhes admiramos a sapiencia incuba.

O nosso fito era fazer reviver a memoria dos nossos illustres antepassados, que tanto se dignificaram e engrandeceram a nossa terra; a memoria desses que levados pelo seu nobre espirito de piedade, ergueram em nossa terra esses bellos monumentos, que até hoje ainda se conservam, attestando a piedade e a generosidade dos velhos ytuanos.

Ytuanos, meus caros conterraneos, filhos como eu deste bendicto e glorioso torrão, esses monumentos que embellezam a nossa terra, são nobres e valiosos legados que nos deixaram os nossos antepassados; amol-os, veneremol-os, como se ama e se venera uma cousa sagrada; não admitamos que mãos profanas os toquem e tentem destruil-os; esforcemo-nos para conserval-os taes como se encontram, taes como nossos maiores nol-os entregaram; elles são os expoentes da grandeza d'alma desses generosos varões, de suas peregrinas virtudes, de sua magnanima generosidade; amol-os, veneremol-os, e revendo o historico de suas fundações, tomemos por exemplos esses bravos e denodados ytuanos, para os quaes a maior honra, a maior gloria era amar a Deus e servir a Patria.

Patriotas de rija tempera, não temendo as agruras e intemperies do sertão desconhedido, não tremendo ante o rugir do jaguar nas grutas, ou no meio da noite a ronder-lhes o rancho, não descorando ante o fero inimigo, fortes e bravos, destemidos heroes, não se envergonhavam de dobrar os joelhos ante o Aitar, nem de se descobrirem ao toque suave e melancolico do *Angelus*. Raça de heróes, raça de fortes, que iam buscar no seio de Deus a scentella divina que os animava, que os tornava fortes e que

os abroquelava com essa cou-raça rija, invulneravel, de um caracter sem jaça, de uma honra lidima, inatacavel.

Raça de heroes, de joe-lhos nos templos que vossa piedade edificou, eu vos bem digo.

Terminamos hoje a esta serie, a terceira deste nos-so modesto trabalho, e, at-tendendo o grande numero de pedidos de amigos, e fi-lhos de nossa terra, espe-ramos, si Deus nos ajudar, enfeixar em livro essas tres series, já publicadas: "Glo-rias de minha Terra", "Mi-nha Terra" e "Monumentos da minha Terra".

Vamos agora concatenar os documentos e apontamen-tos que possuímos e procu-rar os que ainda nos fal-tam, para iniciarmos outra serie "Factos e Feitos da minha Terra", na qual pro-curaremos fazer reviver es-ses factes, que tanto enche-ram de brilho a historia de nossa terra e lhe deram lu-gar de destaque entre suas irmãs.

E, enquanto nos entrega-mos a factura desse trabalho, que depende de tempo e pa-ciencia, iremos publicando ligeiras chronicas, relem-brando pechenos factos e re-vivendo typos que fazem esquecidos, mas que cumpre tornal-os conhecidos.

Ytú 23—11—922.

F. Nardy Filho

MEUS RABISCOS

Os males que affligem, que dilaceram, que estragam a socie-dade; os vícios que corrompem, aviltam, embotam a consciencia dos homens, da mocidade princi-palmente; as perdições que farão naufragar em feios marouços a consciencia, a dignidade, os brios de toda a sociedade,—são múlti-plos e multiformes. Porém quan-do se fala do perigo que ameaça a mocidade de morte horrível, de aviltamento o mais baixo e mais desprezível, de destruição medon-ha, nada apparece com mais ter-rível e horrendo aspecto do que a impureza, a completa, a inte-i-ra falta de castidade.

E' a impureza aquella carras-ca que, depois d'haber tomado posse do infeliz condemnado por si mesmo, não quer mais aban-doná-lo e exige sempre, sem ces-sar, contentos que não contentam, satisfações que não satisfazem.

E, no entanto, que ha ali mais avassallador, mais assolador da juventude hodlerna do que a im-pureza? Os moços quasi que des-conhecem o que seja o ser puro, e viver em castidade. Crêm im-possivel e irrealizável para a na-tureza humana o viver em pu-reza. Para esta olham elles como impiedoso monstro que os quer devorar, como algoz implacável que os quer atormentar, quando o certo é que a sua impudicia, a sua vida desregada é que os martyrizam, os maltratam, os es-tragam.

Quanto mal, quanta desgraça, quanta dor não é a consequen-cia daquella vida impura em que vivem os jovens de agera! E el-les fazem titulo de gloria e mo-tivo de muita jactancia estúpida

e muitas blasonações sem fundo, lastimáveis, aquellas baixezas im-mundas, aquellas vilezas sórdidas que cobrem dum luto doloroso, de tristezas profundas, a grande mãe, a Igreja.

Muito mal é consequencia da impureza, vamos dizendo. E' ver-dade; porém nada me tem tocado e impressionado mais fortemen-te do que a enorme carencia, a immensa falta de senso moral que denotam aquelles que vivem nos lamaças pôdres do vício, esera-vos do demonio das sensualidades. Já não têm elles a comprehensão (nem todos, é claro!) do respeito que devem a si mesmos e aos outros; falam cousas horríveis mui simplesmente, como se estivessem a falar innocencias, cou-sas indifferentes.

Olho a isso como um dos mais temíveis castigos que Deus dá á-quelles que se desviam do cami-nho recto da castidade e se en-vedram para desvios immundos, recusando voltar delles, apesar das muitas, reiteradas, continuas, bondosas insistencias com que Deus, duma maneira cu outra, os se-gue.

As nossas razões, nem todos no-las aceitam, por isto que lhes chamarão a ellas razões de carolismo, de hypoerisia, do beatismo.

Pois muito bem! vá lá! Toda-via, o que ninguém poderá ne-gar é que (sem falar em religião) a impureza é terrível inimiga do progresso da mocidade: do pro-gresso corporal, mental, espiritual, intellectual, como quiserem. Ella embota, aniquila, embustee a intelligencia, o que ás vezes é mui-to fácil rotal. Jovens que tinham olhar intelligente, activo, vivo, pouco a pouco vão perdendo o seu brilho, vão apresentando o-lhares estúpidos, amortecidos.

E basta. Ser impuro é querer a própria ruina por todos os meios.

E o mal é patente. Vemos cor-romper-se a mocidade, os legisla-dores de amanhã, o Brasil d'ama-nhã.

Apresentamos o remedio, apre-sentamo-lo a Igreja. Mas a sua voz é suspeita (!). E' facto inne-gável a dissolução moral, a de-cadencia moral.

Dêmos remedio ao mal, Quanto a nós catholicos, esforcemo-nos, E' a Igreja o remedio. E a fonte mesma de pureza que grita den-tro da igreja. Aceite-se o que propõe a Igreja que é a última palavra em casos que taes...

... ou legisle tolices a incompe-tencia dos anticlericães e positi-vistas.

A'er Púlcher

Collegio do Patrocinio

Com o brillantismo do costume, realizou-se no dia 21 do corrente a festa do en-cerramento das aulas desse acreditado estabelecimento de ensino o educação, sendo distribuidos premios ás alumnas que mais se destin-guiram pelo bom comporta-mento e progresso nos estu-dos durante o anno lectivo de 1922.

Nas execuções de lindas peças musicas em piano, vio-lino e outros instrumentos, na recitação de bellas poe-sias, nos canticos acompa-nhados de bem afinados ins-trumentos na representação de um commovente drama, e em tudo o mais as alumnas se houveram com muita cor-reção, merecendo geraes aplausos da numerosa e sole-cta assistencia e demonstan-do com a eloquencia dos fa-

ctos que o Collegio de Nos-sa Senhora do Patrocinio é como um sol que não conhe-ce occaso, é sempre aquelle luminoso tóco de bem cuidada instrucção lteraria e scien-tifica, e de aprimerada edu-cação, que tanto ennobrece as senhoras brasileiras que ali foram educadas.

Mas o que mais agradou a todos, foram a Commem-oração do 1º Centenario da Independencia Nacional, o Hymno dos Ventos, e o bello drama em dois actos, inti-tulado: Capricho de Joven.

Encerrou a testa com um bello discurso de saudação ás virtuosas e illustradas Ir-mãs de S. José e ás alumnas desse Collegio o revmo. sr. conego Pericles Barbosa, re-presentante ali do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano.

O anno lectivo de 1923 co-meçará ali em 15 de Feve-reiro, reabrindo-se as aulas no dia immediato.

Gratos pelo convite que nos foi feito para assistir a essa festa, fazemos votos ao ceu de muita prosperidade ao optimo Collegio do Pa-trocinio, a mais fina joia des-ta cidade.

Congregação Mariana

Progride de dia para dia essa piedosa e tão sympathica congregação, a que já se acham filiados sessenta moços da nossa melhor sociedade.

Pelas 7 1/2 da noite de sabba-do ultimo, na igreja do Carmo houve reunião geral, presidida pelo revmo. sr. P. Director, e en-trega do distinctivo da congregação aos novos candidatos, em numero de 18, havendo o canto do *Veni Creator*, e em seguida uma breve allocução do revmo. Director, sendo recitado por to-dos os congregados o acto de consagração á Santissima Virgem, e cantado o bello hymno, *Ave-maris, Stella*, finalizando-se com a bênção do SS. Sacramento.

Terminadas as ceremonias reli-giosas, os candidatos dirigiram-se á sala de visitas do convento, onde ouviram a leitura da acta da fundação da congregação, dis-cutiudo-se em seguida sobre as-umptos de interesse da nova as-sociação catholica, e o congregado Instructor explicou algumas re-gras dos estatutos da Congrega-ção Mariana.

No dia seguinte, domingo, na missa das 5 1/2 da manhã, na mesma igreja, apoz uma bella pratica do revmo. sr. P. Director, 57 dos congregados chegaram-se incorporados a Sagrada Mesa, re-cebendo a Divina Eucharistia, e dando assim um bello exemplo de verdadeira piedade, digno de ser imitado por todos os rapa-zes ituanos.

Sim, deve ser imitado por to-dos, porque a Religião, como en-sina o grande Apostolo S. Paulo, é boa, util para todos, e para tudo. Para os ricos, para que se compadeçam dos pobres; para os pobres, para que se conformem com a sorte e procurem ganhar a vida honradamente; para os es-posos, para que se amem e res-peitem mutuamente; para os paes, para que amem a seus filhos, e lhes dêm boa e religiosa educação; para os filhos, para que amem e respeitem a seus paes, e procu-rem ser sua alegria e arrimo na velhice; aos negociantes, para que não usem de fraude nas compras e vendas, e confiam para todos, para

que na sociedade haja paz e bem es tar.

E Religião é tambem boa e util psra tudo, porque nos manda fazer a nosso proximo todo o bem que podemos, não só em relação ao seu interesse espiritual mas tambem no que diz respeito ao seu bem corporal, soccorren-do aos necessitados com nossas es-molas, arranjando collocação aos desoccupados, tratando dos enfer-mos, protegendo aos orplams e as viúvas desamparados, fazendo em fim todo o bem, que nos for possível, aos nossos semelhantes, que de nós precisem, sem nenhu-ma distincção de cor, de nacionali-dade, de classe e nem mesmo de religião, porque ainda mesmo os a-theus e herejes são nossos irmãos, e por isso precisamos soccorrel-os em suas necessidades, tanto espirituaes, como materiaes.

Imite-os o bello exemplo dees-jovens, catholicos verdadeiros e sem respeito humano, e tere-mos uma sociedade verdadeira-mente christã, em que florece-mo as virtudes e desaparecerão os vícios, o que será um bem para as familias, como para os individuos e toda a sociedade.

Sessão Civica

Revestiu-se de grande pompa e solemnidade a sessão civica rea-lizada pelo G. L. «Paula Souza», no salão da Camara, no dia 19, em homenagem á nossa Bandeira.

Às 20 horas, repleto o bello e vasto salão da Camara de distin-ctas familias e cavalheiros, o sr. Francisco Nardy Filho, digno e dedicado Presidente dessa util e patriótica associação, apoz haver em ligeiras palavras exposto o fim dessa sessão e agradecer o comparecimento do selecto audito-rio, convidou o sr. Coronel Adol-pho Lins, Comandante do 4º Regimento de Artilharia Monta-da, para presidir a essa sessão, bem como os srs. profs. Accacio V. Camargo e Fermio Teixeira, respectivamente Directores dos Grupos «Cezario Motta» e «Con-venção de Ytú», para tomarem assento junto a mesa.

Ao assumir a presidencia o sr. Coronel Lins, a optima Orchestra Ideal executou a Hymno Nacio-nal, que foi ouvido de pé pela numerosa assistencia.

Em seguida foi dada a pala-vra ao talentoso e eloquente ora-dor do Gremio sr. Oswaldo Aguir-re, o qual num bello discurso fez a apresentação do orador que ia produzir a conferencia, referente á Bandeira, sr. dr. Justino Pinheiro.

No meio do mais religioso si-lencio começou o sr. dr. Justino Pinheiro a sua conferencia, no correr da qual demonstrou ser, não só conhecedor da nossa his-toria patria, como tambem um fino e delicado literato, pois a sua conferencia, que a todos en-cantou e que do selecto audito-rio recebeu os mais justos e me-recidos, applausos foi uma verda-deira joia literaria.

Damos parabens ao Gremio pe-la feliz escolha do seu conferen-cista, pois proporcionou-nos oc-casião de gozarmos um momento de verdadeiro prazer, ouvindo um trabalho tão bello, tão bem urdido, tão encantador.

Parabens ao sr. dr. Justino Pinheiro por essa sua bellissima conferencia.

Finda a conferencia teve lu-gar diversas poesias recitadas por gentis meninas, as quaes foram di-tas com muita graça e eloquen-cia. Por um coro de meninas foi em seguida entoado o Hymno a Bandeira, com acompanhamento pela orchestra.

Encerrou a sessão o sr. Coronel Lins, congratulando-se com o Gremio por essa bella festa e dando

parabens ao confereneista pelo seu bellissimo trabalho literario. Deu fim a essa encantadora festa o Hymno Nacional executado pela Or-chestra Ideal, a qual desde inicio desse Gremio, vem a elle pres-tando o seu valioso concurso, a-brilhantando as suas festas.

Mais uma vez damos nossos pa-rabens ao Gremio, e fazemos vo-tos para que os distinctos moços que formam essa sociedade, não esmoreçam e continuem, como até aqui, a commemorar condigna-mente as gloriosas datas da nossa historia.

MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DE HONRA AO SS SACRAMENTO

Igreja Matriz Domingo, 26 de Novembro de 1922

A exposição do SS. Sacramento será feita na missa das 7 horas O encerramento se dará ás 7 ho-ras da tarde, com a recitação do terço, canto das ladainhas, tan-tum ergo e bençam.

O secretario

IRMANDADE DE N.S. DO ROSARIO

De ordem do Irmão Provedor aviso a todos os irmãos que aman-hã, ás 10 horas haverá na igre-ja Matriz, missa, recitação do ter-ço, ladainhas tantum ergo e ben-çam com o SS. Sacramento. Peço o comparecimento de todos.

O secretario

Fermio Octavio do E.Santo

CIRCULO CATHOLICO

Sessão feminina

De ordem do Revmo. [Sr. P. Director] aviso as carissimas irmãs que no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, haverá mis-sa na igreja Matriz, por inten-ção de todas as irmãs falecidas.

A este acto de religião e cari-dade devem comparecer todas as irmãs para assim suffragarem as almas de suas irmãs.

A secretaria

Noias e Noticias

Exposição de trabalhos

Do sr. prof. Accacio V. Camar-go, m.d. Director do grupo esco-lar «Cezario Motta», recebemos delicado convite para visitar a exposição de trabalhos dos alum-nos do mesmo grupo, a qual se-rá encerrada amanhã, pelas 9 horas da noite.

Por nosso intermedio o sr. Di-rector convida os srs. paes de a-lumnos, bem como todas as pes-soas que desejarem visitar a ex-posição.

Gratos pelo convite, lá iremos admirar os trabalhos dos nossos conterraneosinhos.

Festa da Bandeira

No dia 19 do corrente foi a Bandeira Nacional muito festoja-da no quartel do 4º. Regimento de Artilharia Montada, nos gru-pos escolares e no Gremio L.Pau-la Souza.

Os edificios publicos e quasi todas as casas commerciaes mais importantes hastearam e pendão auriverde, o que dava um bello aspecto á cidade.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Dia 27, a exma sra. d. Isaura Jordão de Carvalho, virtuosa esposa do sr. Anto-nio Ribeiro de Carvalho,

e a senhorinha Aracy da Fonseca Martins, filha da exa. sra. J. Ismalia F. Martins.

Dia 30, o joven Lourenço Martini.

Festa da Immaculada Conceição

DIA 29, ás 6 1/2 da tarde, começará a novena que constará de terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

DIA 5, 6 e 7 de Dezembro, triduo sclemne com sermão por um distincto orador sacro.

DIA 8, ás 8 horas da manhã, missa cantada, comunhão geral e recepção das novas Filhas de Maria.

Às 5 1/2 da tarde, sahirá a imponente procissão que percorrerá ás ruas Paula Sousa, Bação de Itahym e Commercio.

A entrada da procissão, sermão e benção do SS. Sacramento.

Abilhanará a Festa a Corporação musical «José Victorio»

Ruy Barbosa

Occorreu no dia 5 deste mez o anniversario natalicio do grande brasileiro. Como sempre, foi elle felicitado por innumerados amigos e admiradores, com mais ternura agora, lembrando-se que ha pouco foi elle salvo, graças a Deus, de gravissima molestia que chegou a desesperar os seus do seu restabelecimento.

Mas, talvez por isso mesmo, neste anno celebrou-se a data com um espirito religioso.

Na bibliotheca do preclaro cidadão ergueu-se um altar a N. Senhora e o revmo. sr. p. Luiz Yabar seu amigo, Superior dos Jesuitas, celebrou a santa missa, que foi assistida pelo homenageado e por toda a sua familia, com muita devoção.

Seguiu-se a enthronização do Coração de Jesus na sala nobre do palacete, com todas as formalidades.

Como catholicos, não podemos deixar de manifestar nosso grande regosijo, que é tambem o do povo brasileiro, vendo essa bella associação do mais alto saber com a Fé religiosa de nossa Patria—o altar na bibliotheca. Deus nos conserve por longos annos esse esplendido exemplo do mais eminente dos nossos cidadãos.

(D'A União)

Para o enfraquecimento do sangue a Emulsão de Scott dá os melhores resultados. «Attesto que teubo empregado em minha clinica a Emulsão de Scott em casos de enfraquecimento de sangue, como lymphatismo, tuberculose, etc. Por ser verdade passo o presente o que affirmo so fé do meu grau.

Dr. Manuel de Freitas Guimarães. Recife—Pernambuco.

Obituario

Dia 11, Albertina, f. de Mario Guerino, com 3 mezes, ituana; l. feto, f. de João Rodrigues, ituano; Elza, f. de Sabino Zanini, com 18 mezes, ituana. Dia 12, Maria, f. de Ignacio de Camargo, com 26 mezes, ituana. Dia 13, Carmella, f. de Vergilio Danna, com 16 mezes, ituana. Dia 14, Waldomiro, f. de Joaquim da Silva Rangel, com 22 mezes, ituano; Maria Apparecida, f. de João Celestino, com 6 mezes, ituana. Dia 15, Luiz Gonzaga, f. Benedicto de Castro, com 1 an-

no de S. Carlos do Pinhal, Thereza do Amaral, com 50 annos, viuva, ituana. Dia 16, Anna, f. de Benedicto de Carvalho, com 14 mezes, ituano. Dia 17, Roza, f. de João Vedovelli, com 45 dias, ituana; l. feto f. de Abilio de Arruda Camargo, ituano; Propio de Padua Mello, com 60 annos, casado, de Porto-Feliz; Zefero Feliziani, com 21 annos solteiro, deste Estado, Soldado do 4.º Regimento. Dia 18, Isaias, f. de Augusto de Almeida, com 4 annos, ituano. Dia 19, Ercilia, f. de Domingos Luciani, com 10 mezes, ituana; Euphenia Martini Isola, com 50 annos, viuva italiana.

No Café Brasil

Auto. novel de aluguel,

Attende chamados a qualquer hora, do dia ou da noite.

Telephone—128

Rua do Commercio, 76

EXOSTOSE



Nos declara em carta de 11 de Janeiro de 1911, o sr. Benú Cuna, de Brejo, que curou a exma. sra. d. Felicissima da Cunha Carvalho, de uma "exostose" com o Elixir de Nogueira, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Casa a venda

Vende-se a casa do largo do Patrocinio n.º 12; tratar na rua Direita n.º 55.

DR. MANOEL MARIA BUENO

ADVOGADO

Rua de Santa Rita, 81, YTU

FRAQUEZA NERVOSA

Debilidade geral, surmenage, dores de cabeça, tonteira, enxaquecas, palpitações, calor no rosto, e nos pés, nervosismo, cansaço por excesso de trabalho physico ou intellectual, são occasinados pelo esgotamento nervoso. Para reconstituir e restaurar as forças aconselhamos o uso do

—VANADIOL—

o soberano reconstituinte phosphatado, que acalma e alimenta os nervos, fortifica e descança o cerebro. Basta 2 a 3 vidros. Poderá ser usado em todas as edades. E' de sabor a gradavel, que as proprias crianças o tomam com prazer.

Nas Pharmacias e Drogarias

Camara Municipal de Ytú

Lei n.º 79 de 11 de Novembro de 1922

Que criou o imppto de Industrias e Profissões sobre os vehiculos de qualquer especie que exerçam o commercio de transporte n'esta cidade.

Doutor Graciano de Souza Geribello, Prefeito Municipal d'esta cidade de Ytú, na fórmula da lei etc.

Faço saber que a Camara Municipal em sessão ordinaria de 11 de Novembro de 1922, decretou e eu promulgo a seguinte lei; Artigo 1.º—Fica creado o imposto de industrias e profissões sobre os automoveis e outros vehiculos que exerçam o commercio nesta cidade, de accordo com a tabella seguinte:

AUTOMOVEIS

1.º—Tendo um automovel	20\$000
2.º—Tendo dois automoveis	40\$000
3.º—Tendo mais de dois automoveis, pelos que accrescerem, de cada um	10\$000

CARRITELLAS E TROLYS

4.º—Tendo um	17\$000
5.º—Tendo mais de um, pelos que accrescerem, de cada um	5\$000

SEMY-TROLYS

6.º—Tendo um	10\$000
7.º—Tendo mais de um, pelos que accrescerem, de cada um	5\$000

CARROÇAS SEM MOLA

8.º—Tendo uma	10\$000
9.º—Tendo mais de uma, pelas que accrescerem, de cada uma	5\$000
10.º—Cabriolets e aranhas,—um	5\$000

Artigo 2.º—Os impostos serão arrecadados de uma só vez e durante o mez de Janeiro de cada anno, inclusive o adicional de 40% Artigo 3.º—Esta lei entrará em vigor de 1.º de Janeiro de 1923 em diante.

Artigo 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei competir, que a cumpram e a façam cumprir.

O Secretario do Governo Municipal a faça publicar e registrar.

O Prefeito Municipal

(assignado) *Dr. Graciano de Souza Geribello*

Registrada no livro competente e publicada.

Governo do Municipio de Ytú, 14 de Novembro de 1922.

O Secretario da Camara

Luiz Antonio Mendes

Lei N. 80 de 11 de Novembro de 1922

Que modificou a tabella dos impostos sobre vehiculos á que se refere a lei municipal sob N. 49 de Dezembro de 1917

Doutor Graciano de Souza Geribello, prefeito municipal d'esta cidade de Ytú, na fórmula da lei etc.

Faço saber que a Camara Municipal em sessão ordinaria de 11 de Novembro de 1922, decretou e eu promulgo a seguinte lei N.º 80.

Artigo 1.º—Fica modificada a tabella de impostos sobre vehiculos a que se refere a lei Municipal sob N.º 49 de 16 de Dezembro do anno de 1917—de conformidade com a tabella seguinte:

1.º—Carroça de mola, tracção de um ou dois animais, com duas rodas, como sejam:—Carrinhos para entrega de pães, leite, verduras, entregas de mercadorias pertencentes a negociantes e carroções de condução de carnes verdes	25\$000
2.º—Carroça de duas rodas, sem mola, tracção de um animal	30\$000
3.º—Cabriolets ou aranhas, de duas rodas, tracção a um animal	25\$000
4.º—Carrinhos de mão	10\$000

Artigo 2.º—Os impostos sobre os demais vehiculos não especificados na presente lei, serão cobrados de accordo com a tabella da lei Estadual N.º 1835 o. de 26 de Dezembro de 1921 e do Dec. sob N.º 3453 de 11 de Março de 1922 e adoptada pela Camara em sessão ordinaria de 8 de Abril do corrente anno de 1922.

Artigo 3.º—Os impostos da presente lei serão arrecadados durante o mez de Janeiro de cada anno, de uma só vez, inclusive o adicional de 40%.

Artigo 4.º—Esta lei entrará em vigor de 1.º de Janeiro de 1923 em diante

Artigo 5.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei competir, que a cumpram e a façam cumprir.

O Secretario do Governo Municipal a faça registrar.

O Prefeito Municipal

Dr. Graciano de Souza Geribello

Registrada no livro competente e publicada.

Governo do Municipio de Ytú, 14 de Novembro de 1922.

O Secretario da Camara

Luiz Antonio Mendes



Não tomeis Remedios Alcoolicos

O Alcool sempre produz um estimulo illusorio, mas afinal faz mais mal do que bem.

Para fortalecer-vos, tomae

EMULSÃO DE SCOTT

Incomparavel como Remedio e como Alimento.

Advocacia em geral

C. P. Samparo Netto
Advogado

Rua do Commercio — 53
Tel. 189

Elixir de Nogueira
do Ph. Ch. João da Silva Silveira
Cura Carbunculos—Orçula
—Tomem o Vinho Creosotado do Ph. ma ceatico Chimico Silveira—Os tuberculosos usando-o encontrarão allivio.

OGUARANOL

regularisa o estomago e os intestinos, previne as fermentações acidas, é a lympha magica restituidora da saude aos intestinos, ao figado e principalmente ao coração enfraquecido, com uma vantagem que pode ser usado em todas edades, sem a menor dieta.

Palavras do *Dr. Pereira Barreto*

SITIO A' VENDA

Vende-se um sitio no bairro do Apotribú, com 9 mil pés de café, casa de morada, 2 de colonos e 20 alqueires de terra; moinho, e alqueire e meio de pasto cercado de arame.

Preço — 20:000\$000

Informações á Rua Joaquim B. Borges, 3.

DR. CASTRO FREITAS —ADVOGADO—

Trabalha no civil e no commercial, e trata de cobranças amigaveise judiciais

L. LADEIRA ROSA

HAROLDO ENGLER ENGENHEIROS

Encarregam-se de projectos, orçamentos e administrações e todos os serviços technicos de engenharia.

Informações nesta Redacção Em S. Paulo a Rua Prates a.

PADAS ELECTRICAS PHILIPS

R. DO COMMERCIO, 94
Recebem nova remessa e apesar da alta que tem, tenta os preços da tabella antiga.

«A Fôr de Maio»

Bastante luz bem clara e de muita duração

SITIO A' VENDA

Vende-se um sitio no bairro do Apotribú, com 9 mil pés de café, casa de morada, 2 de colinas e 20 alqueires de terra; moinho, e alqueire e meio de pasto cercado de arame.

Preço — 20:000\$000
Informações á Rua Joaquim B. Borges, 3.

Lenhaserrada

Vende se lenha
1 Carroça, 7\$000.

Lenha em toro
carroça 14\$000.

LUIZ LEIS

Villa Nova — Telephone, 26

CAETANO RUGGIERI

(Guarda livros-pratico)
Com boas referencias

Incumbe-se de acertar e pôr em dia escripta atrazadas bem como da sua abertura e manutenção.

Rua de Sta. Rita, 127
YTU'

Cornelio Pinho

Trata de papeis de casamentos, tanto no civil como no religioso.— Rua de Santa Rta, n. 24— YTU'

NAO ESQUECESTE !?

Mudas de rosas e de arvores fructiferas, plantadas em latas preparadas.

Fazendinha—R das Flores, Adolpho Xavier da Costa Aguiar

DR CASTRO FREITAS

—ADVOGADO—

Trabalha no civil e no commercial, e trata de cobranças amigaveis e judiciais

CORREIO PAULISTANO

E' o melhor Jornal Paulista Para assignaturas, publicações e todos os negocios deste conceituado Jornal, os interessados devem procurar o representante nesta cidade,

C. P. SAMPAIO NETTO
Rua do Commercio. 52
Tel. 189

L. LADEIRA ROSA

HAROLDO ENGLER ENGENHEIROS

Encarregam-se de projectos, organogramas e administrações e todos os serviços technicos de engenharia.

Informações nesta Redacção
R. S. Paulo a Rua Prater a.

CASA DE P. MARTINI

PADARIA—pães francezes, sovados e de qualquer outra qualidade, tamanho e feitiço; bolachas finas, em araruta, maizena, craknei, roscas de todas especies, bolacha AMERICANA—AGUA E SAL; biscoitos de massa finissima fabricados com banha de porco propositalmente derretida. Esta secção funciona dia e noite; pães frescos de manhã e á 1 hora da tarde; para bem servir o publico circularão 2 carrinhos para entrega a domicilio.

CONFETARIA—doços finos de todas as qualidades como seja: pudins, bons bocadoes, mabeenta, creme, pão de Loi, docadas, doços pingados de abobora e batata. Aceitam-se encomendas para baptisados e casamentos.—**PETISCOS FRIOS**—presuntos preparados e crús, salames, mortadellas, lombo, linguas e artigos especies em petisco. de latarias. Bebidas finas de todas as qualidades—nacionais e estrangeiras—**CHOPS**.

FABRICA DE MACARRÃO—massas feitas com muito capricho—aletria, laanha, parafuso, caramujo, podendo ser escolhidos entre 40 qualidades, nas quaes é empregada a melhor farinha do mercado.

Para tudo o que é preparado na Padaria, na Confeitaria ou na FABRICA DE MACARRÃO de P. MARTINI, emprega-se com meticoloso cuidado agua filtrada em FILTROS PAS-TEUR.

Rua de Santa ita—89

COLORANTE SOREL

Transforma em novos os vestidos velhos

Amiais moderna, comoda, economica, scientifica das Tintas
Acondicionado em vidrinhos, com sua caixa e o modo simples de usal-o.

CÓRES AS MAIS VARIADAS E BELLAS !

Laranja, Salmon, Cinza, Palha, Muron, Preto, Violeta, Lilá, Bordeaux, Fraise, Azul Morinho, Rosa, Verde garrafa, Azul Natier, etc.

—Posito e fabrica—«Pharmacia Geribello»
Rua Comercio—115— Telephone 230



LUIZ GAZZOLA

Unico conceccionario nesta cidade, Porto-Feliz, Indaiatuba, Sato e Cabreúva, dos afamados automoveis STUDEBAKER, carros estes que têm dado as melhores provas em solidez, elegancia e economia, bastando, como prova disso dizer que faz um percurso de 200 kilometros com o insignificante consumo de 30 litros de gazolina e 1 de oleo, vantagem esta não feita por outro automovel que não seja o STUDEBAKER.

Tenho em minhas officinas um destes auomoveis, que poderá ser visto e experimentado pelos inereesados.

DR. SAMPAIO VIANNA

- Capitão Medico -

Applica injeções intramusculares de tartro bismutado de potassio e sodio, ultima descoberta para o tratamento da syphilis e affecções congengeras.

Cura radicalmente o trachoma, hernias, hydrocele e fistulas

Consultas das 8 ás 9 e das 15 1/2 as 17
Rua da Palma 73 C YTU'—E. S. Paulo

Convem Martellar !



- Falta de somno
- Falta de apetite
- Pés frios
- Esquecimento
- Tontura
- Desanime
- Arrôto choco
- Medo de morrer
- Batimento de coração
- Tremura de musculo
- Zunido no ouvido
- Rosto quente
- Prisão d'ventre
- Extremecimento
- Susto de noite na cama
- Bocca ruim
- Mau halito
- Enfraquecimento geral e progressivo

A CURA PELO ELIXIR VANADICO DE ALCESTE
—Deposito e fabrica —Pharmacia Geribello 115—

CLINICA MEDICA E CIRURGICA DO

Dr. Braz Bicudo de Almeida

Com longa pratica de clinica civil e milita
Tenente Medico do Exercito (de 2.ª Linha)

Dispondo de uma optima sala de curativos com os mais modernos aparelhos que garantem rigorosa asepsia está habilitado a fazer quaesquer curativos, pequenas operações—gynecologia, lavagens vesico-uretraes, cauterizações.

Injeções para tratamento rapido das anemias, esgotamento nervoso, ictericia, infeções furunculos e etc.

Consultas: das 8 as 11 da manhan e das 4 ás 5 da tarde.

Consultorio e Residencia
Rua do Commercio—114—Telephone 94

YTU'